



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 –  
Salvador -BA

## PLAN DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	TÓPICOS ESPECIAIS EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO II / LABORATÓRIO DE ENSINO INSURGENTE DE ARQUITETURA E URBANISMO				
Código:	ARQC89 / PPG-AU000000160	Carga horária semestral:	60	Pré- requisito(s):	Não se aplica
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):		Dias e Horários:	Segundas-feiras 14:50-18:30
Docentes/ Titulação:	ALINE BARROSO Doutora em Urbanismo e Planejamento do Território – <a href="http://lattes.cnpq.br/4570697485675773">http://lattes.cnpq.br/4570697485675773</a>  LEO NAME Doutor em Geografia – <a href="http://lattes.cnpq.br/9019613387560091">http://lattes.cnpq.br/9019613387560091</a>				

### 1. Ementa

Pedagogias críticas: Paulo Freire, Orlando Fals Borda, Frantz Fanon. Pedagogias baseadas em artes, experiências e emoções. Eurocentrismo e colonialismo interno: ausências e emergências no ensino de arquitetura e urbanismo. Perspectivas críticas em projetos pedagógicos e conteúdos de formação. Linguagens, translínguas e representação. Tecnologias e a dimensão do trabalho. Representatividade, conhecimento situado e categorias de gênero e raça no ensino do campo. Abordagem crítica e estratégias para oficinas centradas nas urgências e insurgências do século XXI. Experimentação prática.

### 2. Objetivos

Este componente curricular busca estabelecer parâmetros para abordagens no ensino-aprendizagem em arquitetura e urbanismo, baseadas em pedagogias orientadas à descolonização do conhecimento e das universidades.

### 3. Conteúdo programático

- Pedagogias insurgentes: Freire, Fanon, Fals Borda... e Arquitetura e Urbanismo?
- Pedagogias insurgentes: docentes como designers de processos de ensino-aprendizagem, estudantes que aprendem fazendo.
- Design de processos de ensino-aprendizagem em linguagem e representação.
- Design de processos de ensino-aprendizagem em crítica, história e epistemologia.
- Design de processos de ensino-aprendizagem em tecnologias, canteiros experimentais e ateliês.

### 4. Metodologia

A disciplina terá duas metodologias principais: encontros presenciais com apresentação de textos e debates; e workshops críticos/propositivos/experimentais, para a execução de propostas para o ensino-



aprendizagem.

## 5. Recursos

Todo o material digital do curso estará disponível em uma pasta virtual. Recursos presenciais: salas de aula com equipamentos para apresentação de material.

## 6. Avaliação

A avaliação é processual, os estudantes serão avaliados pela sua participação nos exercícios e atividades da disciplina e pelo exercício final.

## 7. Bibliografia

### Bibliografía básica

FREIRE, P. **Pedagogía del Oprimido**. Mexico: Siglo XXI Editores, 2005.

MARTINS, B. **Aprender projetando**: professores designers de práticas de ensino-aprendizagem. Rio de Janeiro: 2AB, 2022.

MOASSAB, A.; NAME, L. (org.). **Por um ensino insurgente em Arquitetura e Urbanismo**. Foz do Iguaçu: Edunila, 2020.

HERRERA FARFÁN, N. A.; LÓPEZ GUZMÁN, L. (Comps.). **Ciencia, compromiso y cambio social**. Textos de Orlando Fals Borda. Buenos Aires: El Colectivo/Lanzas y Letras/Extensión Libros, 2012.

WALSH, C. **Pedagogías Decoloniales**: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Quito-Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2017(tomo I), p. 23 -68.

### Bibliografía Complementaria

BOONE, E. H. **Relatos en rojo y negro**. Historias pictóricas de aztecas y mixtecos. México: FCE, 2010.

CUNHA, G. R. Assistência técnica habitacional com técnicas construtivas não convencionais: proposta de adequação sociotécnica para o enfrentamento da colonialidade tecnocientífica. **Revista Epistemologias do Sul**, v. 3, n. 1, p. 142-153, 2019.

FREITEZ CARRILLO, O. Desenhando com o subalterno. **Revista Epistemologias do Sul**, v. 3, n. 1, p. 166-179, 2019.

FREITEZ CARRILLO, O. Los silencios de los mapas, los personajes ausentes: ensayo cartográfico sobre las movilidades en la pandemia. **Revista Epistemologias do Sul**, v. 6, n. 2, 2022, P. 48-103.

HARLEY, B. **La nueva naturaleza de los mapas**. Ensayos sobre la historia de la cartografía. México: FCE, 2005, p. 79-112.

MARTÍNEZ ESPINAL, H. **Habitabilidad terrestre y diseño**. Ensayos sobre el sentido de lo natural, lo cultural y lo social en la práctica académica y profesional de la arquitectura. Santiago de Cali: Programa Editorial Universidad Del Valle, 2013.

MOASSAB, A. Os desafios de introduzir as categorias gênero e raça no ensino de arquitetura e urbanismo. **Revista Epistemologias do Sul**, v. 3, n. 2, p. 134-153, 2019.

MOASSAB, A.; CUNHA, G. R. Decolonizando o ensino de estruturas em arquitetura: uma proposta a partir



Serviço Público Federal  
Universidade Federal da Bahia  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
PROGRAMA DE POSGRADO EN ARQUITECTURA Y URBANISMO



**Endereço:** Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 –  
Salvador -BA

da experiência na UNILA. In: MOASSAB, A.; NAME, L. (org.) **Por um ensino insurgente em Arquitetura e Urbanismo**. Foz do Iguaçu: Edunila, 2020, p. 270-290.

NAME, L. Autonomia e design: a realização do possível no ensino não presencial. **Arcos Design**, v. 15, n. 2, p. 24-56, 2022.

NAME, L. Desobediência projetiva? Esboço para o ensino de arquitetura. **Arcos Design**, v. 16, n. 2, p. 217-236, 2023.

NETO, J.C.M. Paulo Freire e Orlando Fals Borda na genealogia da pedagogia decolonial latino-americana. **Folios**, n. 48, p. 3-13, 2018.

SPÍNDULA, M. G.; NAME, L.; MOASSAB, A. Drag Queens em banheiros públicos coletivos e ruas de Foz do Iguaçu: cartografias de corpos dissidentes em lugares transientes. **Revista Latino Americana de Geografia e Gênero**, v. 11, n. 2, p. 03-29, 2020.

TAVARES, R. B.; RAMOS, D. H. Indisciplina Epistemológica: Viradas metodológicas para o campo da Arquitetura e Urbanismo. **Indisciplinar**, v. 7, n. 2, p. 232-277, 2021.